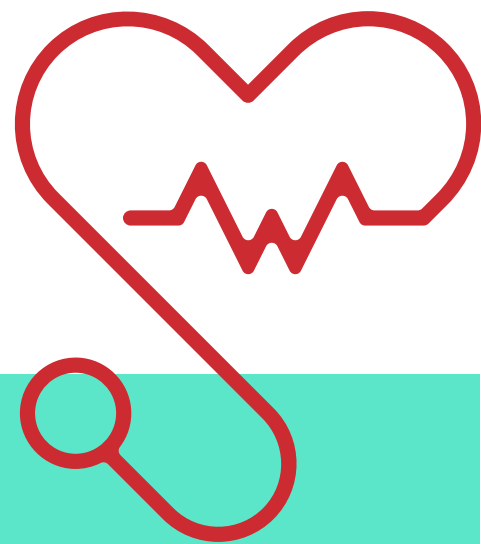


Juiz de Fora 2026



Juiz de Fora
Prefeitura



1º RDQA

Relatório Detalhado do
Quadrimestre Anterior de 2026
Secretaria de Saúde
SSPGES / DPIS/ SPMIS



PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

1 - Introdução
2 - Identificação



Primeiramente, o que é RDQA ?

O RDQA é um instrumento legal de transparência do SUS que apresenta dados quadrimestrais sobre gastos, serviços e indicadores.

O **1º RDQA de 2026 (janeiro a abril)** é inserido na plataforma DIGISUS e encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde.

A Secretaria de Saúde por meio da Supervisão de Planejamento e Monitoramento dos Instrumentos do SUS se coloca à disposição para esclarecimentos, reforçando a leitura integral do relatório, que contém 180 páginas organizadas em 10 tópicos, com complementação de dados locais no campo “Análises e Considerações”.

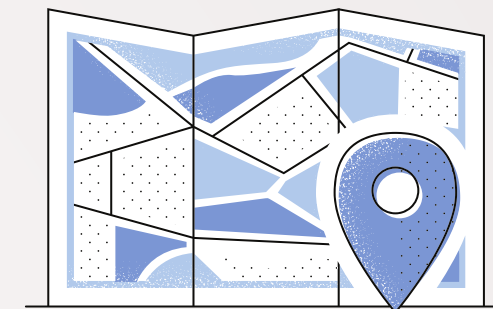


Entendendo o RDQA e o
Papel do Conselho
Municipal de Saúde

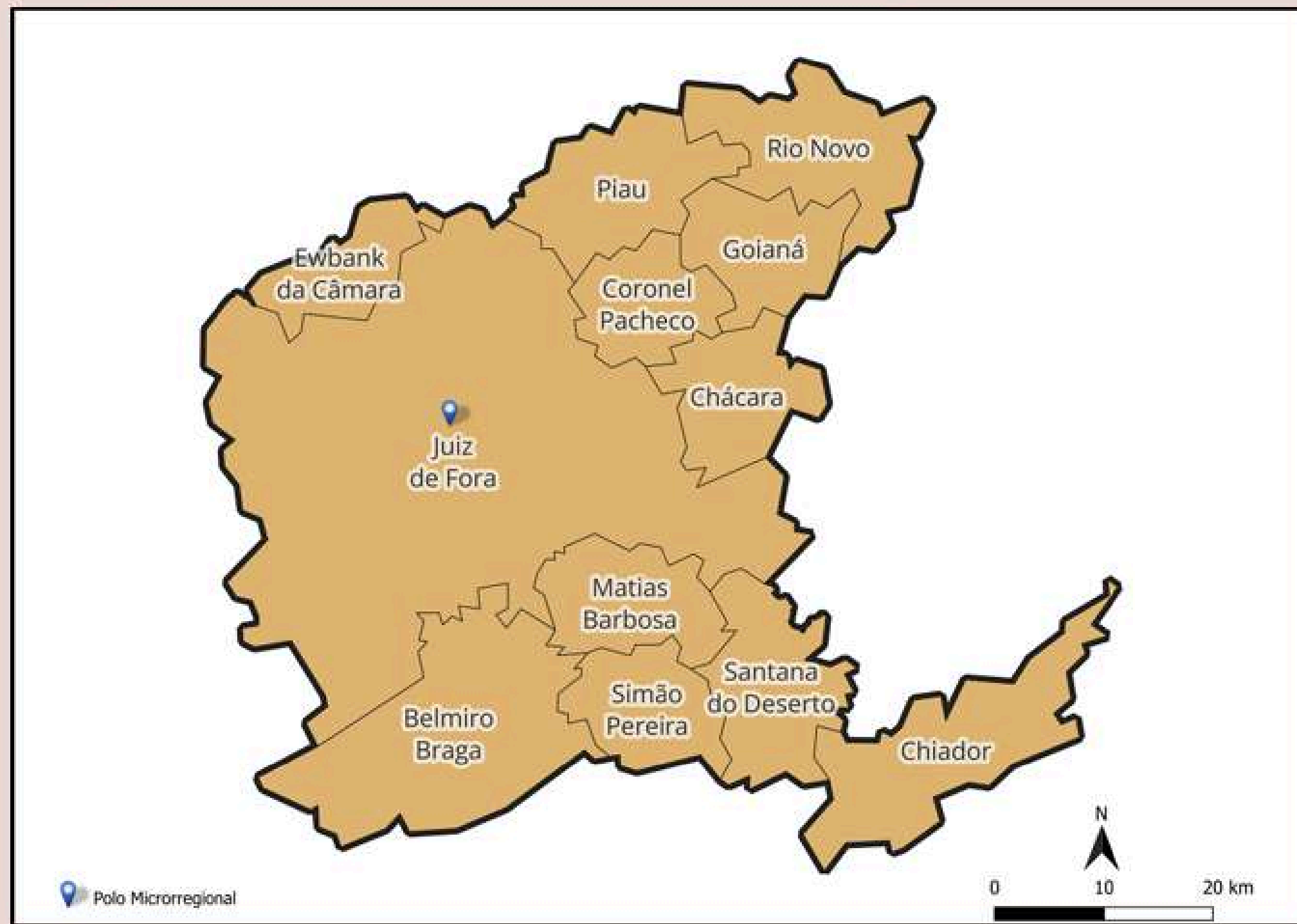
Uma ferramenta essencial para o controle social e a transparência na
gestão da saúde pública municipal



Informações Territoriais



MAPA DA MICRORREGIÃO



- Juiz de Fora é **polo microrregional**, atendendo o próprio município e mais **11 municípios** da região, totalizando uma população estimada em 624.700 habitantes em toda a microrregião.
- Também é **polo da macrorregião sudeste**, com abrangência sobre **94 municípios**.
- Além disso, conforme pactuações, Juiz de Fora pode atender outras regiões de Minas Gerais, o que alcança, **em média, 200 municípios**.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

3 - Dados Demográficos e de Morbimortalidade

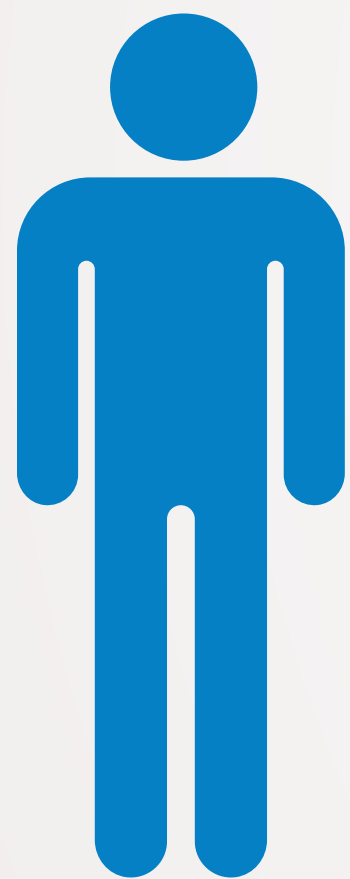
Como se caracteriza a população de Juiz de Fora?



De acordo com dados do IBGE (2025), Juiz de Fora possui população estimada de **567.730 habitantes.**

Aproximadamente 60% da população de Juiz de Fora é SUS-dependente.

Como se caracteriza a população de Juiz de Fora?

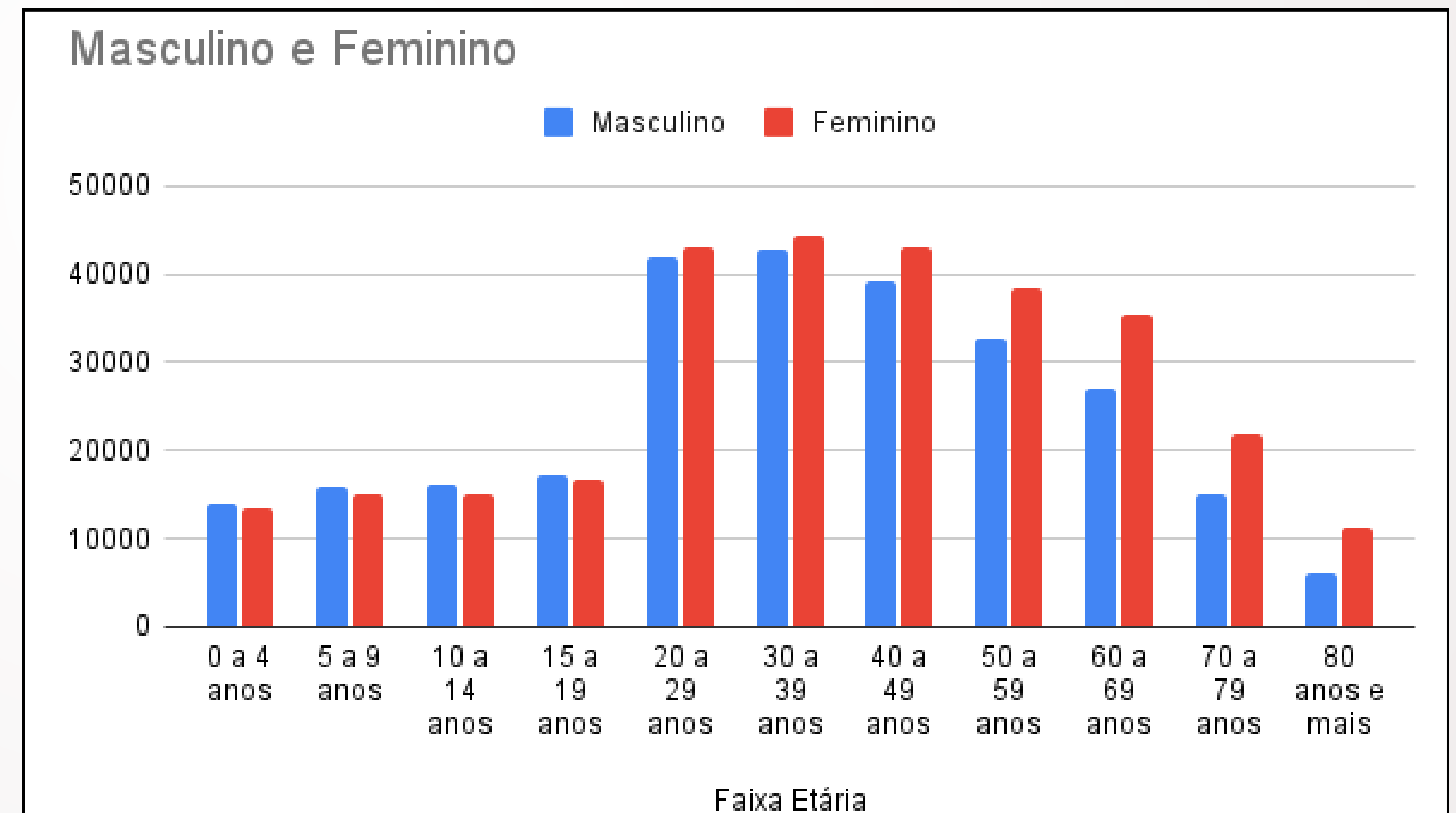


267.894
(47,43%)



297.870
(52,74%)

Em Juiz de Fora, **36,9%** da população têm até 29 anos. **63,1%** da população têm 30 anos ou mais, e dentro deste grupo, **32,6%** corresponde a pessoas com 60 anos ou mais o que evidencia o envelhecimento populacional.



Fonte Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 26/05/2025



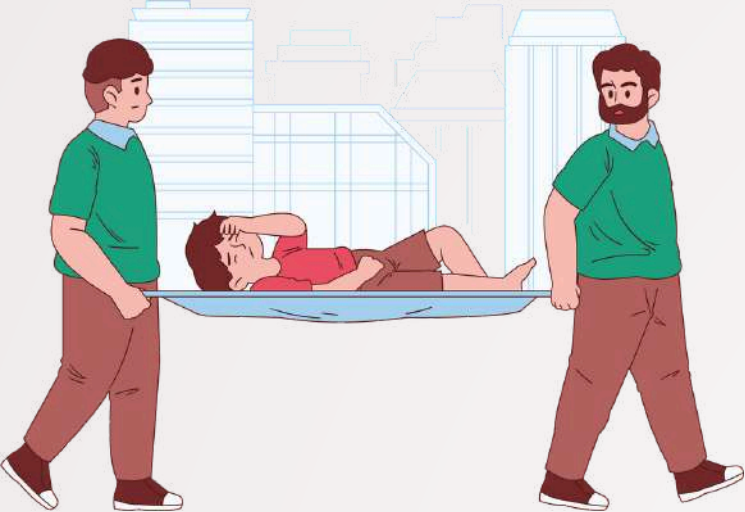
1º RDQA 2026

Taxas de Natalidade e Cesárea

Taxas de Natalidade em Juiz de Fora		
Relatório	Número N.V (Nascidos Vivos)	Taxa
1º RDQA 2025	1.766	3,1
3º RDQA 2025	1.637	2,9
1º RDQA 2026	1.533	2,7

OBS: Taxa de N.V é calculada pelo número de nascidos vivos dividido pela população total do município, multiplicado por 1.000, conforme metodologia do IBGE.

Taxa de Cesárea das Maternidade de Juiz de Fora por quadrimestre - 2026* (n=2133)		
Taxa de Cesárea	1º RDQA 2025	1º RDQA 2026
2111624 HOSPITAL REGIONAL JOAO PENIDO	50,60	53,09
2153084 HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS	43,95	47,02
2153882 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA	63,23	65,10
3013588 HOSPITAL MONTE SINAI	89,03	75,18
3019063 HOSPITAL ALBERT SABIN	73,11	70,00
9841849 HOSPITAL UNIMED - DR HUGO BORGES	86,83	82,82
JUIZ DE FORA	60,33	61,04
Fonte: PJF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SINASC - acessado em 12/05/2026 *Dados preliminares		



1º RDQA 2026

Morbidade



Faixa Etária	Internações jan-abril/2026 (média)
0 a 4 anos	1.125
30 a 59 anos	6.985
A partir de 60 anos	7.576

→ Destaque para alguns problemas de saúde originados no **período perinatal** (logo após o nascimento do bebê - 611 casos) e doenças do **aparelho respiratório** (119 casos).

→ Destaque para lesões causadas por envenenamento e outras consequências de causas externas (885 casos), como **fraturas e traumatismos**.

→ Destaque para doenças do **aparelho circulatório** (1.885 casos), como doenças isquêmicas do coração, infarto agudo do miocárdio e insuficiência cardíaca.

Principais causas de óbito

Óbitos de residentes de Juiz de Fora por causa CID-10 - 1º quadrimestre de 2026

1 - Doenças do aparelho circulatório	296
2 - Neoplasias	268
3 - Doenças do aparelho respiratório	181
4 - Causas externas	132
5 - Achados anormais de exames clínicos	92
6 - Doenças do aparelho digestivo	77
7 - Doenças infecciosas e parasitárias	73
8 - Doenças do aparelho geniturinário	66



No 1º quadrimestre de 2026, **houveram 1.440 óbitos**, sendo observada uma **redução de 4 óbitos** em comparação ao mesmo período de 2025. Além disso, registrou-se **um número ligeiramente menor de óbito entre os homens (710 casos) em comparação às mulheres (728 casos)**.

OBS: 2 óbitos não tiveram o sexo identificado, porém, justificou-se as causas por afecções do período perinatal.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

4 - Dados de Produção de Serviços do SUS



Atenção Primária em Saúde

1º RDQA 2026

- **Unidades Básicas de Saúde (UBS): 65 unidades**
 - 50 urbanas, 15 rurais;
 - 1 equipe volante atende 5 localidades rurais;
- **Equipes de saúde: 238 no total**
 - ESF: 238 – foco em acompanhamento de famílias por território
 - EAP: 4 – atuação assistencial, sem vínculo territorial obrigatório
 - Consultório na Rua (eCR): 2 – atendimento a pessoas em situação de rua
 - Multidisciplinares (eMulti): 2 – atendimento integrado com diferentes profissionais

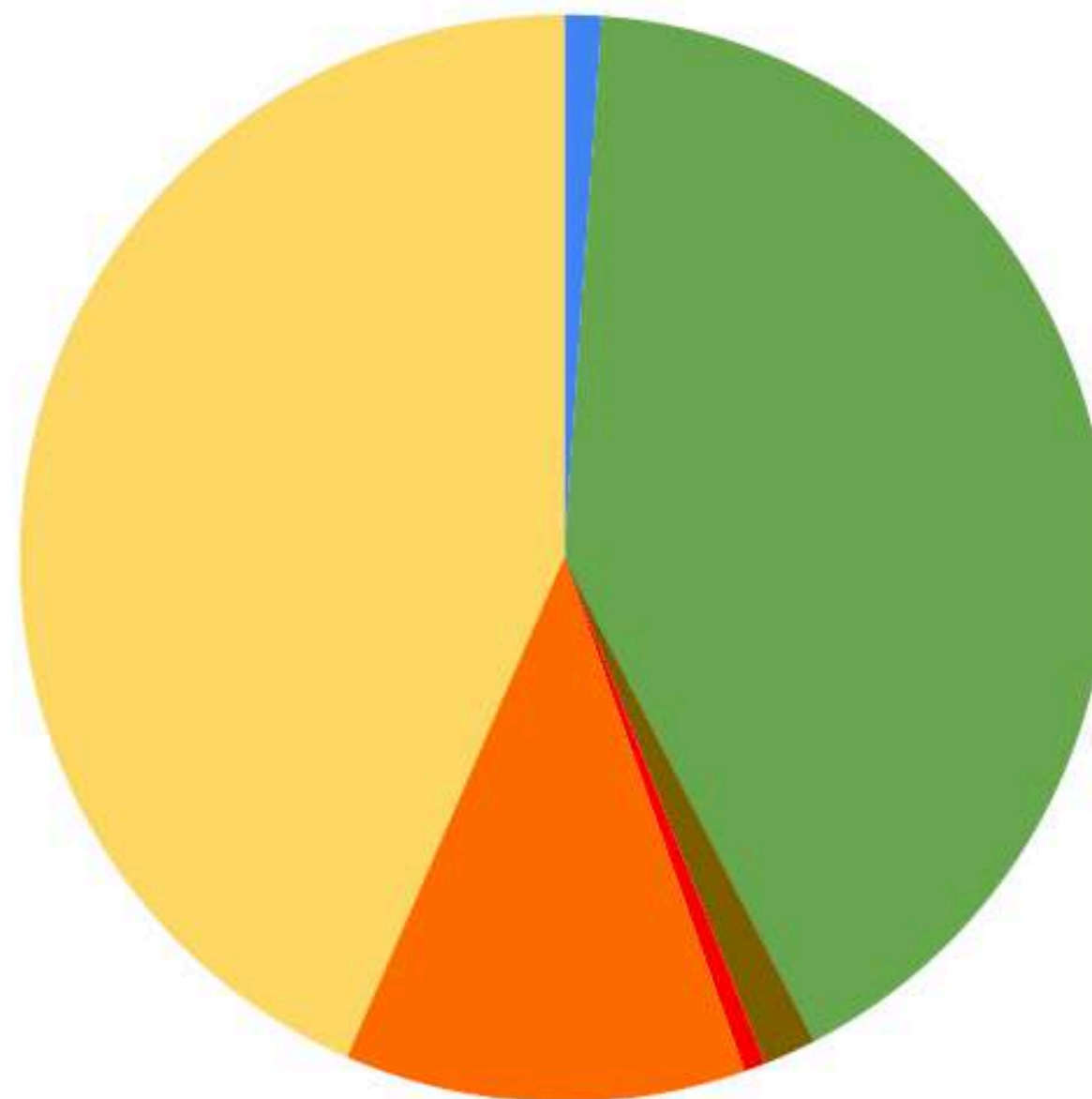


Produção da Atenção Básica em Saúde

1º RDQA 2026

Produção da Atenção Básica - 1º RDQA 2026

- Atendimento domiciliar - 6.253
- Atendimento individual - 231.781
- Atendimento odontológico individual - 8.799
- Atividade coletiva - 3.654
- Procedimentos individualizados - 66.780
- Visita domiciliar e territorial - 244.089



No 1º quadrimestre de 2026, observa-se **um aumento de produção geral de** em relação ao 3º quadrimestre de 2025 com destaque para o número de visitas domiciliares e territoriais.

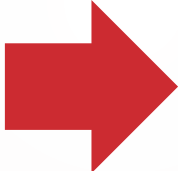


1° RDQA 2026

Produção da Urgência e emergência - HOSPITALAR



Janeiro-Abril 2025 (média) - Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo de procedimento	AIH Pagas	Valor Total
Procedimentos com finalidade diagnóstica	19	R\$ 11.108,33
Procedimentos clínicos	7.037	R\$ 14.818.545,53
Procedimentos cirúrgicos	3.501	R\$ 15.199.480,37
Transplantes de órgãos, tecidos e células	309	R\$ 5.762.269,07
TOTAL	10.866	R\$ 35.791.403,30



Janeiro-Abril 2026 (média) - Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo de procedimento	AIH Pagas	Valor Total
Procedimentos com finalidade diagnóstica	28	R\$ 31.913,89
Procedimentos clínicos	7.796	R\$ 16.433.307,23
Procedimentos cirúrgicos	4.084	R\$ 16.726.752,71
Transplantes de órgãos, tecidos e células	327	R\$ 6.156.872,48
TOTAL	12.235	R\$ 39.348.846,31

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

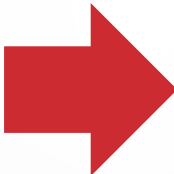


1° RDQA 2026

Produção da Urgência e emergência - AMBULATORIAL



Janeiro-Abril 2025 (média) - Sistema de Informações Ambulatoriais		
Grupo de procedimento	Qtd Aprovada	Valor Aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	8	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.391	R\$ 82.119,16
Procedimentos clínicos	110.173	R\$ 739.134,83
Procedimentos cirúrgicos	3.809	R\$ 93.027,80
Transplantes de órgãos, tecidos e células	41	R\$ 85.020,13
Órteses, próteses e materiais especiais	33	R\$ 600,00
TOTAL	118.455	R\$ 999.901,92



Janeiro-Abril 2026 (média) - Sistema de Informações Ambulatoriais		
Grupo de procedimento	Qtd Aprovada	Valor Aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	8	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.677	R\$ 104.130,72
Procedimentos clínicos	105.337	R\$ 749.777,56
Procedimentos cirúrgicos	3.992	R\$ 93.781,75
Transplantes de órgãos, tecidos e células	64	R\$ 85.807,76
Órteses, próteses e materiais especiais	13	R\$ 120,00
TOTAL	114.091	R\$ 1.033.617,79

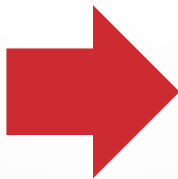


1º RDQA 2026

Produção Psicossocial



Sistema de Informações Ambulatoriais 2025		
Forma de organização	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Atendimento / Acompanhamento psicossocial	17.227	R\$ 3.250,13
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
Tratamento de transtornos mentais e comportamentais	285	R\$ 37.407,02



Sistema de Informações Ambulatoriais 2026		
Forma de organização	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Atendimento / Acompanhamento psicossocial	13.120	R\$ 15.565,43
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
Tratamento de transtornos mentais e comportamentais	235	R\$ 16.699,13



1º RDQA 2026

Produção Psicossocial



A análise dos dados referentes à Produção de Atenção Psicossocial no 1º quadrimestre de 2026 evidencia **mudanças no perfil assistencial** que dialogam com a reorganização do do cuidado, **fortalecimento da rede territorial e ampliação das estratégias de desinstitucionalização** em saúde mental.

A **redução de 23,84%** no número de atendimentos ambulatoriais (030108), em comparação ao mesmo período de 2025, deve ser relacionada ao fortalecimento das ações de contra referência para a Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente de usuários estabilizados clinicamente e com possibilidade de acompanhamento no território, em consonância com os princípios da Atenção Psicossocial e do cuidado compartilhado em rede. Ressalta-se que os serviços de saúde mental do município atuam em regime de porta aberta, conforme preconizado pelas normativas da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), não havendo barreiras de acesso aos usuários que necessitam de acompanhamento especializado.



1° RDQA 2026

Produção Psicossocial

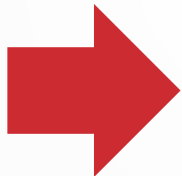


Principais procedimentos de Atenção Psicossocial (jan-abr)	Qtd. Aprovada
Fortalecimento do Protagonismo de Usuários de Centro de Atenção Psicossocial e seus familiares	405
Acompanhamento de Paciente em Residência Terapeutica	423
Atendimento Individual em Psicoterapia	282
Atendimento Individual em Centro de Atenção Psicossocial	1.156
Atendimento Familiar em Centro de Atenção Psicossocial	449
Acolhimento Diurno em Centro de Atenção Psicossocial	604
Práticas Expressivas e Comunicativas em Centro de Atenção Psicossocial	751
Ações de Articulação de redes Intra e Intersectoriais	1.305
Ações de Redução de Dano	2.101

Produção Ambulatorial

1º RDQA 2026

Procedimentos Ambulatorial do SUS: Janeiro-abril 2025 (média)		
Grupo procedimento	Qtd.aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	21.088	R\$ 17,314.60
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.356.986	R\$ 10,172,709.94
03 Procedimentos clínicos	1.398.436	R\$ 23,013,865.99
04 Procedimentos cirúrgicos	17.266	R\$ 1,885,144.54
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.496	R\$ 2,629,305.10
07 Órteses, próteses e materiais especiais	17.872	R\$ 2,744,944.47
TOTAL	2.820.144	R\$ 40.463.284,64



Procedimentos Ambulatorial do SUS: Janeiro-abril 2026 (média)		
Grupo procedimento	Qtd.aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	21.007	R\$ 28.117,60
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.214.408	R\$ 9.535.745,89
03 Procedimentos clínicos	1.255.797	R\$ 23.268.658,89
04 Procedimentos cirúrgicos	16.752	R\$ 1.853.081,61
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	9.889	R\$ 2.814.224,07
07 Órteses, próteses e materiais especiais	27.347	R\$ 3.779.901,97
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	388	R\$ 60.440,00
TOTAL	2.545.588	R\$ 41.340.170,04

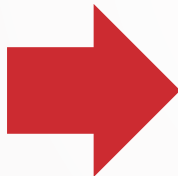
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)



Produção Hospitalar

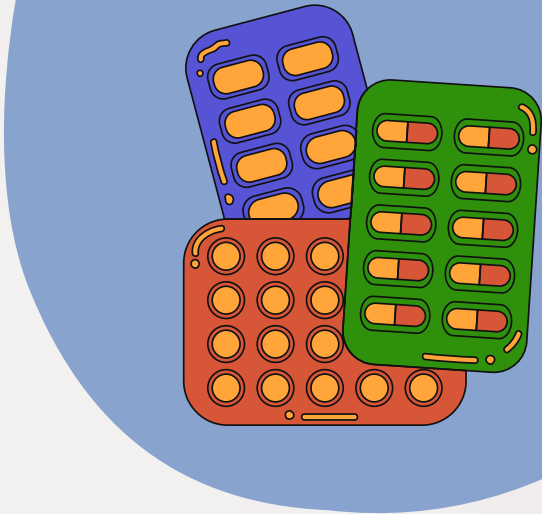


Procedimentos Hospitalares do SUS - jan-abr 2025		
Grupo Procedimento	AIH Aprovadas	Valor Aprovado
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	26	R\$ 20.647,59
Procedimentos Clínicos	9.296	R\$ 17.277.653,39
Procedimentos Cirúrgicos	7.569	R\$ 29.017.272,25
Transplantes de órgãos, tecidos e células	309	R\$ 5.719.931,18
TOTAL	17.200	R\$ 52.035.504,41



Procedimentos Hospitalares do SUS - jan-abr 2026		
Grupo Procedimento	AIH Aprovadas	Valor Aprovado
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	41	R\$ 39.271,27
Procedimentos Clínicos	10.011	R\$ 19.080.726,68
Procedimentos Cirúrgicos	8.771	R\$ 43.361.776,09
Transplantes de órgãos, tecidos e células	364	R\$ 6.933.208,35
TOTAL	19.186	R\$ 69.414.982,39

Verifica-se o **aumento** na produção de procedimentos hospitalares do SUS, comparando os dois períodos.



Produção da Assistência Farmacêutica

Principais Medicamentos Dispensados	Consumo 1º Quad 2025	Consumo 1º Quad 2026
Gliclazida 30MG	685.240	1.231.320
Omeprazol 20mg	605.556	1.111.074
Fluoxetina Cloridrato 20mg	872.990	1.057.740
Clonazepam 2mg	878.670	1.042.650
Hidroclorotiazida 25mg	1.322.470	958.070
Dipirona Sódica 500mg	543.125	616.605

Os medicamentos com maior volume de dispensação no período foram Gliclazida 30mg, Omeprazol 20mg e Fluoxetina Cloridrato 20mg, refletindo a recomposição de demandas observadas no período anterior.



1º RDQA 2026

Produção da Vigilância em Saúde



PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	109	98	106	85	398
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	14	13	21	19	67
INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	168	153	175	189	685
LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	204	127	141	200	672
APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	25	19	19	16	79
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	20	18	21	23	82
ATENDIMENTO A DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	17	6	13	24	60
EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADAS	12	0	1	9	22
ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	1	0	7	2	10
INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	6	8	22	20	56
CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	8	6	0	18	32

Fonte: Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

A Vigilância realizou no 1º quadrimestre de 2026
2.163 procedimentos.

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

5 - Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Rede Física Prestadora de Serviços para o SUS



Por tipo de Estabelecimento:

São 261 Estabelecimentos
no total, sendo:

240 municipais;
20 estaduais; e
1 de administração dupla.

Por Natureza Jurídica:

Municipal

Administração Pública **145**
Entidades empresariais **73**
Entidade sem fins lucrativos **22**

Estadual

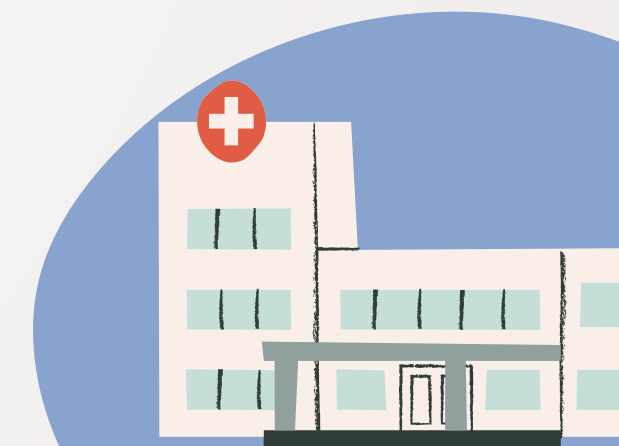
Administração Pública **20**

Municipal/Estadual (dupla)

Administração Pública **1**

Consórcios em Saúde:

Cisdeste



PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

6 - Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS



1º RDQA 2026

Profissionais da Saúde



Em Juiz de Fora, a Secretaria de Saúde tem investido em ações contínuas para melhorar a gestão de pessoal, com base na análise das necessidades de cada setor.

Assim, encerramos o primeiro quadrimestre de 2026 com um total de **3.830** profissionais ativos vinculados a Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, entre efetivos, celetistas, temporários e comissionados, reafirmando nosso compromisso com a qualidade do serviço público.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

7 - Programação Anual de Saúde

Metas da PAS

✓ **Cumpridas**



Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.1.1 - Qualificar e reorganizar as ações da Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando a continuidade do cuidado, a ampliação do acesso e o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos territórios municipais	Ações realizadas	13	13	A meta está sendo executada por meio da reorganização e qualificação das ações da APS, incluindo ampliação do acesso nas UBS, Educação Permanente, ações intersetoriais, fortalecimento do PSE, atividades coletivas, visitas domiciliares e estratégias para recomposição das equipes, visando fortalecer a continuidade do cuidado e a ESF nos territórios.
1.1.2 - Manter e qualificar o funcionamento das 5 unidades próprias municipais de Atenção Especializada em Saúde, assegurando a oferta de serviços conforme os programas federais, estaduais e municipais, integradas às Redes de Atenção à Saúde (RAS)	Unidades em funcionamento	5	5	As 5 unidades: Departamento de Clínicas Especializadas (DCE), Departamento de Saúde da Mulher, Gestante, Criança e Adolescente (DSMGCA), Centro Mais Vida (CEAE), Centro de Especialidades Norte, Banco de Leite, encontram-se em funcionamento.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.1.4 - Fortalecer a atenção em saúde mental no âmbito do SUS, assegurando a continuidade, integralidade e qualidade do cuidado por meio da manutenção e qualificação dos serviços próprios e contratados da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	Ações desenvolvidas	7	7	Em relação ao alcance da meta destacam-se o funcionamento contínuo dos serviços próprios e contratados, a ampliação das estratégias de matriciamento e articulação intersetorial, a implementação e construção de protocolos assistenciais, a realização de grupos de trabalho temáticos, ações de educação permanente, fortalecimento dos processos de cuidado territorial e manutenção do acesso em regime de porta aberta nos serviços de saúde mental do município.
1.1.6 - Garantir e qualificar o funcionamento das unidades municipais de urgência e emergência, assegurando respostas rápidas e resolutivas às demandas assistenciais da população	Unidades em funcionamento	10	10	As UPAs Norte, Sul e Oeste, PA Nordeste, Leste, STIH, PAI e DID mantêm funcionamento regular, com monitoramento e reuniões mensais realizadas com o DGCIS. O SAMU realizou 8.074 atendimentos no 1º quadrimestre de 2026.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.1.7 - Ampliar as ações da Atenção Primária à Saúde (APS), garantindo a continuidade da assistência pelas equipes de saúde e promovendo o acesso e o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos territórios	Ações desenvolvidas	4	4	O município conta com 238 equipes de Saúde da Família e aguarda o credenciamento de outras 8, além de possuir equipes de Atenção Primária. Também está em andamento o pedido de credenciamento para 9 Equipes de Saúde Bucal com o objetivo de ampliar a cobertura assistencial. Paralelamente, está em fase de conclusão uma nova territorialização da Atenção Básica para identificar vazios assistenciais e áreas de sobrecarga. Este estudo será formalizado por portaria municipal e servirá como base para uma distribuição mais adequada dos profissionais de saúde. Por fim, o diagnóstico consolidado permitirá planejar a rede de forma eficiente, fundamentando tecnicamente a futura ampliação de equipes.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.2.1 - Executar, de forma progressiva e territorializada, a construção de novos equipamentos públicos de saúde até 2029, assegurando a ampliação anual da infraestrutura física e a redução de custos com imóveis locados	Etapas desenvolvidas	6	6	A meta está sendo executada por meio da implantação de novas unidades de saúde, como UBS e CAPS, com recursos já captados e obras em diferentes estágios de execução, contribuindo para ampliação da infraestrutura física municipal e redução progressiva da utilização de imóveis locados.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.4.4 - Desenvolver e monitorar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	Ações realizadas	10	10	A meta de desenvolvimento e monitoramento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi alcançada neste primeiro quadrimestre, considerando o fortalecimento das ações de gestão, articulação intersetorial e acompanhamento contínuo dos serviços de saúde mental do município. Destacam-se a retomada e manutenção dos Grupos de Trabalho (GTs) da RAPS, realização de matriciamentos, monitoramento periódico da produção assistencial, construção de indicadores, elaboração de protocolos clínicos e assistenciais, além da ampliação dos espaços de discussão técnica e qualificação das equipes.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.4.5 - Desenvolver e monitorar a Rede de Prevenção e Controle do Câncer (RPCC) e do Programa de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer	Ações realizadas	7	7	Destaca-se: Garantia da conformidade técnico-assistencial e regulatória dos serviços de saúde com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, pelo INCA e CONITEC. São utilizados os sistemas oficiais do Ministério da Saúde para registro e monitoramento das informações, além do sistema EPI-Info, empregado pela CMO para controle dos pacientes oncológicos em tratamento clínico, como quimioterapia e/ou radioterapia. A SS participa e apoia campanhas de prevenção e rastreamento do câncer no município, em alinhamento às diretrizes do Ministério da Saúde, contribuindo para ações de conscientização, ampliação do diagnóstico precoce e fortalecimento dos fluxos de encaminhamento e cuidado oncológico, com destaque ao Mutirão da Mulher, realizado em março de 2026. O município realiza o monitoramento contínuo dos casos oncológicos e vem cumprindo os prazos estabelecidos pela Lei nº 12.732/2012, conforme dados do Painel de Oncologia do Ministério da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.4.6 - Desenvolver e monitorar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (RASPDC)	Ações realizadas	14	14	A meta está sendo executada por meio do cadastramento e monitoramento dos usuários com doenças crônicas, utilização de protocolos clínicos, capacitação das equipes, integração dos sistemas de informação, ações educativas de autocuidado, acompanhamento domiciliar e fortalecimento dos fluxos assistenciais, visando ampliar a continuidade e a qualidade do cuidado.
1.4.7 - Desenvolver e monitorar a Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB)	Ações realizadas	17	17	As ações previstas no planejamento da Rede de Atenção à Saúde Bucal vêm sendo desenvolvidas e monitoradas continuamente, conforme estabelecido nas ações de nº 01 a 17. Estão sendo realizadas estratégias voltadas ao fortalecimento da assistência, qualificação dos serviços, ampliação do acesso, monitoramento da produção e melhoria dos processos de trabalho, buscando garantir atendimento mais resolutivo, humanizado e eficiente à população usuária do SUS.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.1 - Manter acima de 50% os indicadores de qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS) nos territórios de Juiz de Fora, considerando o cumprimento progressivo das boas práticas no cuidado integral às pessoas com Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs) (hipertensão arterial, diabetes, gestantes, idosos, mulheres em prevenção de câncer, crianças) e ações de vigilância das violências interpessoais e autoprovocadas até 2029	Ações desenvolvidas	13	13	No quadrimestre, um grande avanço foi o envio, em 24/03/26, dos Manuais elaborados pela Vivver, empresa responsável pelo Sistema GRP, material constitui uma importante ferramenta para a qualificação dos registros, considerando as orientações para a devida validação da produção no componente de qualidade do cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde, referentes aos indicadores das Equipes de Saúde da Família (eSF) e das Equipes de Atenção Primária (eAP).

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.2 - Realizar ações que proporcionam o conhecimento, a detecção de fatores determinantes e condicionantes da saúde individual, coletiva e do meio ambiente, com a finalidade de recomendar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos	Ações realizadas	5	5	Destacam-se o encerramento oportuno dos casos notificados, a realização de ações de vacinação, a análise de dados para subsidiar decisões em saúde e a divulgação de boletins epidemiológicos, fortalecendo as ações de prevenção e monitoramento no município.
2.1.3 - Realizar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com ênfase no Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), por meio do acolhimento e do acompanhamento clínico, odontológico, psicológico e social, ampliando o acesso nos territórios por meio das redes de saúde existentes	Número de atendimentos realizados no âmbito do Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/Aids)	10000	3981	A meta foi desenvolvida por meio de ações de prevenção, diagnóstico e acompanhamento das ISTs, HIV/Aids e hepatites virais, com destaque para ampliação da oferta de PrEP, realização de testagens rápidas, ações educativas e fortalecimento do cuidado multiprofissional na rede de saúde.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.4 - Desenvolver e fortalecer ações de controle sanitário voltadas à eliminação, redução e prevenção de riscos à saúde, assegurando a vigilância sobre o meio ambiente, bens, produtos e serviços de saúde e de interesse da saúde no município de Juiz de Fora até 2029	Atividades realizadas	10000	5682	Com a mudança na descrição da meta, passamos a contemplar todas as atividades executadas de fato pelo DVISA. Assim, conseguimos contemplar todas as medidas de controle sanitário adotadas pelo município em termos de VISA.
2.1.6 - Monitorar os potenciais riscos e ameaças para ocorrência de emergências em saúde pública (surto, epidemias, desastres e/ou desassistência)	Ações realizadas	6	6	Destaca-se que o HPS tem mantido leitos existentes e solicitado a ampliação da capacidade de internação, passando de 140 para 184 leitos. Além disso, foram realizadas reuniões com os prestadores de serviços de saúde com o objetivo de orientar as portas de urgência quanto ao manejo adequado dos casos, considerando o aumento dos casos de Hepatite A no município.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.8 - Alcançar e manter a realização mínima de 70% das análises de amostras de água para consumo humano — referentes aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez — previstas em 140 amostras por quadrimestre	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (35 mês)	70	110	No quadrimestre, houve a intensificação das coletas visando as investigações de Hepatite A no município, o que fez o número de coletas ultrapassar o preconizado.
2.1.10 - Monitorar o Aedes Aegypti por meio de ovitrampas (armadilhas de oviposição) em todo o município	Trabalhar com o monitoramento por Ovitrampas em pelo 50% das semanas epidemiológicas do ano	50	100	O monitoramento do vetor Aedes aegypti é realizado de forma sistemática no município por meio da utilização de ovitrampas distribuídas em 339 locais do município e há registro de monitroamento em todas as semanas epidemiológicas do período analisado

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.11 - Reduzir em 32% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) até 2029, tomando como base a taxa de 310,7 óbitos por 100.000 habitantes registrada em 2024,o que corresponde a uma redução média de 8% ao ano	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos por doenças e agravos não transmissíveis)	285,06	99,2	No 1º quadrimestre de 2026 houve diminuição de 9,41% da taxa de mortalidade prematura quando comparada com o quadrimestre anterior e 3,7 % menor se comparada ao mesmo período do ano anterior.
2.1.13 - Intensificar as ações de vigilância e assistência para o controle da hanseníase, garantindo a detecção precoce, a realização de exames dos contatos e o alcance de, no mínimo, 90% de proporção de cura dos casos novos diagnosticados, conforme as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	100	Todos os casos novos notificados foram acompanhados e encerrados por cura.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.15 - Ampliar o acesso em 20% das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em relação a 26.478 procedimentos no ano de 2024 nas diversas unidades de saúde - SUS municipal, com crescimento gradual de 5% ao ano até 2029	Percentual de procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) registrados nos sistemas oficiais de saúde (e-SUS, SIA E SIH e outros) em relação ao ano de 2025	5	15%	Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo do período, houve um aumento de 15% nos atendimentos em Práticas Integrativas e Complementares (PICs) em relação à produção do ano de 2025, no mesmo período. Entre os principais desafios observados destacam-se limitações de recursos humanos e materiais.
2.1.16 - Monitorar o processo de implementação das ações do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) que visam o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos do município	Ações realizadas	4	4	Meta concluída e ações do PMPI realizadas.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.17 - Promover ações que viabilizem a identificação de sintomáticos respiratórios, o tratamento e o acompanhamento adequado dos casos de tuberculose e seus contatos, considerando as competências de cada serviço no enfrentamento da doença	Número de ações realizadas	5	5	Meta concluída e ações realizadas através da busca ativa e monitoramento contínuo de todos os sintomáticos respiratórios identificados no território. Além disso, a parceria firmada com o laboratório da UFJF para a realização de Teste Rápido Molecular, garantindo diagnóstico ágil e o início do tratamento em tempo oportuno.
2.2.1 - Garantir direitos sexuais reprodutivos integrando públicos de diferentes faixas etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	Ações realizadas	5	5	Realização contínua de ações de Planejamento Familiar e de Direitos Sexuais e Reprodutivos através da oferta de grupos educativos (12 no quadrimestre) , oferta de contraceptivos hormonais orais / injetáveis/ mensais e trimestrais/ métodos de barreira (preservativos) / DIU de cobre / métodos contraceptivos definitivos (laqueadura e vasectomia: mais de 700 pacientes atendidos do município e região / Elaboração e início da implementação do Protocolo do Implanom

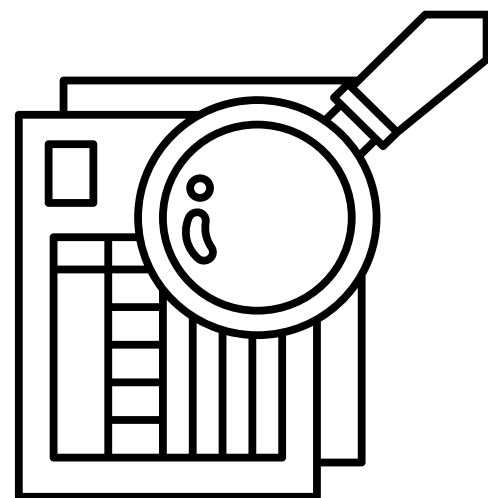
Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
3.1.3 - Garantir a manutenção/continuidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade e do Programa Agora Tem Especialista (PATE) realizados pelo município	Procedimentos ambulatoriais e hospitalares realizados	5.163.688	1.833.182	Destaca-se: manutenção da contratualização pelos prestadores, com oferta de atendimentos e acompanhamento contratual através do monitoramento do alcance das metas pactuadas. Continuidade no processo de implantação do software de gestão integrada, que visa aprimorar os processos de regulação, faturamento e atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).
3.1.4 - Garantir o fornecimento contínuo e adequado de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) atendendo às demandas das unidades de saúde que compõem os diferentes níveis de atenção	Abastecimento de medicamentos conforme REMUME	84	84	A meta foi alcançada por meio da execução das ações voltadas ao fortalecimento da Assistência Farmacêutica municipal durante o 1º quadrimestre de 2026. Foi garantido o abastecimento regular das unidades de saúde com medicamentos da REMUME, conforme as demandas assistenciais dos diferentes níveis de atenção. Também foram realizados o acompanhamento e a análise dos processos de compra de medicamentos, desde a elaboração dos documentos técnicos até a entrega dos itens no Centro de Distribuição.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
3.1.5 - Garantir o fornecimento contínuo e adequado de insumos e materiais médico-hospitalares padronizados, atendendo às demandas das unidades de saúde que compõem os diferentes níveis de atenção	Estabelecimentos com fornecimento	86	86	A meta foi alcançada por meio da realização das aquisições de insumos e materiais médico-hospitalares considerando o consumo mensal parametrizado pelas unidades de saúde, a essencialidade dos itens e a disponibilidade financeira do município. Também foi realizado acompanhamento integral dos processos de compra, desde a elaboração dos documentos técnicos até a entrega dos produtos no Centro de Distribuição.
3.1.6 - Disponibilizar aos usuários do SUS a realização de exames laboratoriais	Exames disponibilizados	1.284.285	HPS: 165.419 SSAES: 491.800 SSVS: 2180	Meta concluída, com manutenção e acompanhamento dos convênios e exames laboratoriais, cuja organização foi conforme a capacidade instalada e com monitoramento das solicitações para evitar duplicidades e promover o uso racional dos recursos públicos. Além disso, encontra-se em andamento o processo de qualificação e regulação das solicitações de exames, com o objetivo de evitar duplicidades, otimizar a utilização dos recursos laboratoriais e promover maior economicidade para o município.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
3.1.8 - Qualificar a Atenção Hospitalar no município de Juiz de Fora por meio de uma nova linha de financiamento do governo estadual para o serviço hospitalar, através de indicadores estabelecidos pelo Programa Valora Minas	Nº de Ações realizadas	3	3	As três ações necessárias para a meta foram batidas. Referente as ações: foi realizado o acompanhamento dos instrumentos contratuais dos programas Estaduais, garantindo a continuidade da prestação de serviços, tanto do Módulo Valor em Saúde quanto do Módulo Hospitais de Pequeno Porte (HPP), bem como o módulo Valor em Saúde/Opera Mais. Também houve a manutenção e acompanhamento real do contrato do Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Teixeira (HPS), credenciado do Programa Estadual Valora Minas, para o cumprimento dos indicadores do programa estadual. De forma geral, os indicadores atuais continuam sendo cumpridos.
3.1.9 - Monitorar, avaliar e propor intervenções para melhor aproveitamento dos profissionais lotados na Secretaria de Saúde, de acordo com a necessidade do serviço e legislações pertinentes a cada serviço	Atividades realizadas	5	5	Meta concluída, com a reestruturação do Recursos Humanos (RH), Central da Secretaria de Saúde em nível de departamento, contando atualmente com 5 supervisões responsáveis pela organização e execução das demandas administrativas e de gestão de pessoas.

Metas da PAS

**Em progresso -
Não atingidas**



Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.1.3 - Reorganizar e fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), ampliando e qualificando o acesso aos serviços de saúde mental por meio da adequação das unidades existentes e implantação de novos serviços, assegurando cobertura territorial e cuidado integral à população	Unidades implementadas	1	0	Atualmente, o Departamento de Saúde Mental aguarda a conclusão dos trâmites administrativos, orçamentários e financeiros necessários para execução das propostas de ampliação, qualificação e implantação dos novos equipamentos previstos para a rede. Ressalta-se que os estudos técnicos e assistenciais já vêm sendo desenvolvidos, visando assegurar viabilidade operacional, sustentabilidade financeira e adequada cobertura territorial dos serviços de saúde mental no município.
1.1.5 - Ampliar e qualificar o atendimento em saúde bucal nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs)	Número de procedimentos odontológicos especializados realizados	77.000	21.828	Entre os principais fatores que contribuíram para o não alcance da meta, destacam-se afastamentos para tratamento de saúde, aposentadorias ainda sem reposição completa e o absenteísmo, que continuou impactando a equipe mesmo diante das medidas adotadas para redução das faltas. Essas situações comprometeram significativamente a capacidade de atendimento e, conseqüentemente, a produção no período.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.1.8 - Adequar e ampliar a cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica, de acordo com os recursos financeiros disponíveis e as normas da Lei de Responsabilidade Fiscal, elevando a cobertura de 16% em 2025 para 20% até 2029	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	17%	16%	A cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica não foi ampliada porque não houve a inserção da equipe de saúde bucal na ESF.
1.2.2 - Executar, de forma progressiva, a adequação e modernização dos equipamentos de saúde municipais em conformidade com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), buscando ampliar e qualificar o atendimento à população de Juiz de Fora até 2029	Equipamentos adequados	1	0	Apesar dos avanços alcançados no processo de adequação e modernização dos equipamentos de saúde, no quadrimestre avaliado não houve conclusão de adequações previstas. As ações permaneceram em andamento, considerando os trâmites administrativos e processos para a execução gradual das intervenções necessárias.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
- Manter e qualificar o desempenho do Componente Vínculo e Acompanhamento Territorial do Cofinanciamento Federal do Piso da Atenção Primária à Saúde (PAB), assegurando a melhoria progressiva do escore final do Painel de Qualidade de Cadastro do e-SUS APS, com o alcance gradual de classificação maior ou igual a 7 pela totalidade das equipes até 2029	Percentual de equipes com escore ≥ 7 no Painel de Qualidade de Cadastro do e-SUS APS – Componente Vínculo e Acompanhamento Territorial	60	-	O Ministério da Saúde divulga a avaliação quadrimestral de desempenho das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) por meio do sistema SIAPS. No momento, o resultado do 1º quadrimestre ainda não foi atualizado nos painéis do sistema, impossibilitando a análise dos resultados do componente de Vínculo e Acompanhamento Territorial. A previsão é que a atualização ocorra após o processamento e a consolidação das informações encaminhadas pelos municípios, considerando que o prazo para envio dos dados encerrou-se no dia 15/05/2026, correspondente ao 10º dia útil do mês subsequente ao fechamento do quadrimestre.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.4.1 - Desenvolver e monitorar a Rede Alyne	Número de ações realizadas	12	7	Monitoramento contínuo das ações da Rede Alyne com interface entre os 03 níveis de Atenção promovendo uma assistência integrada em Rede da gestante e binômio mãe/RN buscando corrigir não conformidades apresentadas com proposições de melhorias que vem sendo construídas coletivamente . Solicitado aos Serviços/Maternidades para envio de nomes de referências das respectivas Instituições para atualização da Portaria do Grupo Condutor Rede Alyne . Estruturado GTT(Grupo Técnico de Trabalho) para elaboração de Linha de Cuidado do Recém Nascido do Município de Juiz de Fora que está em curso
1.4.2 - Desenvolver e monitorar a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD)	Número de ações realizadas	11	10	A meta está sendo desenvolvida por meio da qualificação da RCPD, com atualização de fluxos e protocolos, capacitação de profissionais, fortalecimento do matriciamento, garantia de dispositivos assistenciais, adequações de acessibilidade, articulação entre os pontos de atenção e monitoramento dos indicadores, fortalecendo a integralidade e continuidade do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
1.4.3 - Desenvolver e monitorar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RAU)	Número de ações realizadas	9	1	Estão sendo realizadas reuniões periodicamente entre o Departamento de Gestão do Cuidado Integral à Saúde - DGCIS/SSAES, com os setores de Urgência e Emergência do Município, incluindo os hospitais que são porta de entrada, para elaborar os fluxos da Rede de Urgência e Emergência (RUE).
2.1.5 - Desenvolver ações de vigilância em saúde do trabalhador através das seguintes estratégias: assistência individual para estabelecer nexos causais; vigilância nos ambientes e processos de trabalho; ênfase na educação permanente e na gestão da informação da saúde do trabalhador no âmbito do município e região de abrangência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	Atividades desenvolvidas	2375	626	Apesar do não cumprimento da meta, justifica-se que foram realizadas atividades de educação permanente, vigilância em ambientes e processos de trabalho, investigação de agravos relacionados ao trabalho, consultas especializadas, apoio matricial, articulação intersetorial e ações de busca ativa, fortalecendo a promoção, prevenção e assistência à saúde do trabalhador no município e região de abrangência.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.7 - Atuar para reduzir a taxa de mortalidade infantil em Juiz de Fora para menos de 10 óbitos por 1.000 nascidos vivos, conforme as orientações do Ministério da Saúde, por meio da atenção integral à gestante, puérpera e criança, incluindo ações de prevenção, acompanhamento clínico, vacinação e promoção da saúde infantil	Taxa de mortalidade infantil	10	14,4	No primeiro quadrimestre de 2026 ocorreram 22 óbitos infantis menores de um ano, sendo 21 em estabelecimentos de saúde de Juiz de Fora e 01 em outro município. 11 óbitos (50,0%) ocorreram até 7 dias de vida, cinco óbitos (22,7%) entre 7 e 27 dias de vida, e 5 óbitos (22,7%) entre 28 dias a < 1 ano.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.9 - Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	75	0	A meta não foi alcançada no período analisado, uma vez que as vacinas avaliadas não atingiram a cobertura mínima preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (≥95%). O resultado está relacionado a fatores como baixa adesão da população às campanhas de vacinação, desinformação ou receio quanto a possíveis reações adversas, dificuldades na atualização do cartão de vacinação.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.12 - Reduzir um ponto percentual do valor da proporção de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestante	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, para avaliação será considerada a redução percentual com base nos dados consolidados do ano de 2024, que obteve proporção de 36% (85 casos de sífilis congênita e 237 casos de sífilis em gestante).	35	35,29	Apesar do não cumprimento da meta, observa-se que o percentual registrado esteve muito próximo aos 35% estipulados.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.1.14 - Fortalecer e acompanhar as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF), visando alcançar, no mínimo, 80% de cobertura dos beneficiários	Cobertura de acompanhamento das Condicionalidade s de Saúde do Programa Bolsa Família	72,05	70,52	Apesar da meta não ter sido concluída, observa-se uma aproximação ao valor ideal para o ano de 2026. Considerando o resultado final da 2ª Vigência de 2025 do Programa Bolsa Família (PBF), com base nos dados extraídos do e-Gestor PBF, observa-se uma evolução gradual no percentual de beneficiários acompanhados ao longo dos últimos anos: 2ª vigência de 2025: 70,52% 1ª vigência de 2025: 67,59% 2ª vigência de 2024: 67,95% 1ª vigência de 2024: 66,53% 2ª vigência de 2023: 56,59% 1ª vigência de 2023: 57,32%

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.2.2 - Ampliar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população alvo entre a faixa etária de 35 a 74 anos pelas novas recomendações do Ministério da Saúde	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 35 a 74 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,5	0,051	De Janeiro a Março/2026, foram realizados 2.847 exames de mamografia bilateral para rastreamento(0204030188) , média para o mês Abril/2026 de 949 exames - Total do 1º quadrimestre/2.026: 3.796 exames - Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).
2.2.3 - Ampliar o rastreamento do câncer de colo uterino na população alvo entre 25 e 64 anos de idade	Razão de exames citopatológicos do colo do útero + exames de DNA-HPV realizados em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,4	0,093	No 1º Quadrimestre 2026, foram realizados 3.039 (incluindo média do mês de abril/2026) EXAMES 0203010019 CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA, 0203010086 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA- RASTREAMENTO Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

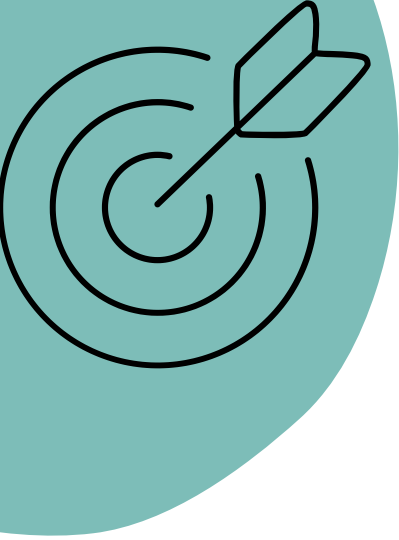
Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.2.4 - Reduzir taxa de cesárea no município de Juiz de Fora	Taxa de cesárea	30	59,49 %	Justifica-se o não cumprimento da meta através do exercício da rede privada. Altas taxas de cesárea sugerem possível excesso de intervenções principalmente em hospitais particulares.
2.2.5 - Reduzir a proporção de adolescentes grávidas no município de Juiz de Fora	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	5	7	Apesar do não cumprimento da meta, observa-se que, no primeiro quadrimestre de 2026, a proporção de mães adolescentes foi idêntica à encontrada no primeiro quadrimestre de 2025 e 10,26% menor em comparação com o quadrimestre anterior.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.2.6 - Reduzir a razão de morte materna no município de Juiz de Fora, mantendo-a abaixo de 30 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos por ano, por meio de atenção qualificada ao pré-natal, parto e puerpério, acompanhamento das gestantes e capacitação dos profissionais de saúde	Razão de morte materna	30	65,23	No primeiro quadrimestre de 2026 ocorreu uma morte materna que entrará para o calculo da razão, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde / OMS.
2.2.7 - Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa, com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção	Número de procedimentos realizados	13000	3247	Devido ao desligamento de 3 medicas sem substituição, nossa produção ficou comprometida. Aguardando substituição para o próximo RDQA

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
2.2.8 - Fomentar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	Número de ações desenvolvidas	11	10	O município vem desenvolvendo ações para fortalecimento e reorganização do Comitê Técnico de Saúde da População Negra, com articulações intersetoriais, educação permanente dos profissionais e inserção do tema nos instrumentos de planejamento, visando consolidar a implementação da política e qualificar a atenção à saúde da população negra no SUS municipal.
2.2.9 - Criação e manutenção do Centro de Referência de TEA (Transtorno do Espectro Autista)	Ações desenvolvidas	2	0	Apesar do não cumprimento da meta, já são realizadas discussões internas e levantamentos preliminares.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
3.1.1 - Manter, ampliar e qualificar as ações de educação permanente em saúde, garantindo a atualização contínua e a qualificação dos profissionais da rede municipal	Número de profissionais qualificados	2000	1179	A Educação Permanente em Saúde vem sendo realizada em parceria com a Secretaria de Recursos Humanos, porém, algumas ações não foram concretizadas, como a elaboração do plano municipal de educação permanente em saúde.
3.1.2 - Implantar um Sistema GRP (Government Resource Planning – Planejamento de Recursos Governamentais) integrado à modernização do parque tecnológico, para promover a transformação digital da Secretaria Municipal de Saúde, com segurança da informação, interoperabilidade dos sistemas e aumento da eficiência dos serviços à população, em alinhamento aos programas de financiamento do Ministério da Saúde	Ações realizadas	2	1	Apesar da meta não ter sido cumprida, atividades vem sendo desenvolvidas. Informa-se que a triagem foi informatizada. A próxima etapa é a informatização dos consultórios médicos através de instalação de computadores pela EMTEC. Também está em andamento a aquisição de computadores novos para todo o HPS, cuja implantação do Sistema GRP está em fluxo.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Meta 2026	Valor 1º RDQA 2026	Justificativa
3.1.7 - Implementar e desenvolver ações voltadas à redução da judicialização da saúde no âmbito municipal, buscando melhorar a gestão e o acesso aos serviços de forma mais eficiente e equilibrada	Ações promovidas	5	1	Observou-se, no período, aumento progressivo das demandas judiciais relacionadas à assistência especializada, transporte sanitário, fornecimento de insumos, procedimentos, medicamentos e terapias não contempladas integralmente pela rede assistencial ordinária, circunstância que impactou diretamente a dinâmica operacional do setor. Ressalta-se que parte das ações permanece em processo contínuo de aperfeiçoamento operacional, considerando o crescimento da judicialização da saúde, a imprevisibilidade das demandas e os impactos financeiros decorrentes da necessidade de cumprimento imediato das determinações judiciais.
3.1.10 - Estruturar e qualificar, por meio dos instrumentos de planejamento (PMS, PAS, RAG e RDQA), a atuação da gestão na tomada de decisão, assegurando a participação efetiva do Conselho Municipal de Saúde nos processos de elaboração, monitoramento e avaliação	Ações realizadas	10	9	A Supervisão de Planejamento e Monitoramento dos Instrumentos do SUS - SPMIS, vem realizando todos os relatórios padrão de modo satisfatório, respeitando os prazos preestabelecidos pelo município, estado e união, garantindo assim a devida possibilidade de análise por parte da gestão da Secretaria Municipal de Saúde para tomada de decisões embasadas de acordo com o que foi exposto pelas pastas em suas esferas de responsabilidade. Quanto ao Conselho Municipal de Saúde é válido ressaltar que os mesmos vem participando por meio da apreciação dos instrumentos e aprovação desses em sistema próprio para tal.



Portanto, das 54 metas:

➡ **29 metas foram alcançadas, o que significa 53,7% das metas.** Dentre elas, destacam-se:

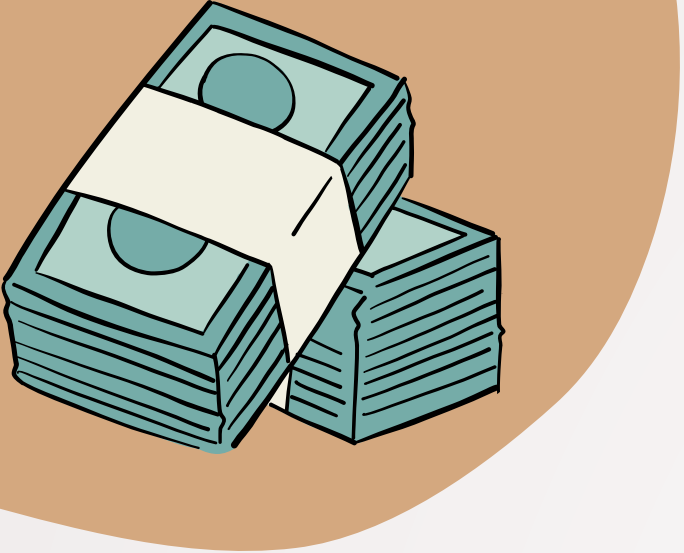
- as medidas de controle sanitário adotadas pelo município em termos de Vigilância Sanitária;
- a intensificação das análises de amostras de água para consumo humano, visando as investigações de Hepatite A no município, o que fez o número de coletas ultrapassar o preconizado;
- e a diminuição de 9,41% da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) quando comparada com o quadrimestre anterior e 3,7% menor se comparada ao mesmo período do ano anterior.

➡ **25 metas foram consideradas não alcançadas,** contudo, 5 delas ficaram próximas de serem batidas, isto é, alcançaram percentual igual ou superior a 70%.

➡ É importante destacar que existem metas que não atingiram a quantidade prevista para o primeiro quadrimestre, entretanto, são metas cujo resultado tende a progredir ao longo do ano para cumprirem a meta anual.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

9 - Execução Orçamentária e Financeira



1º RDQA 2026



Despesa Saúde

O montante das **despesas totais**, executados com recursos próprios e recursos transferidos (União e Estado), correspondente ao terceiro quadrimestre são:

Despesas Empenhadas	\$754.304.625,50
Despesas Liquidadas	\$402.973.835,93
Despesas Pagas	\$399.282.703,88

Conforme demonstrado no Relatório de Gastos em Ações e Serviços Públicos de Saúde até **30/04/2026**, o município aplicou o montante de **R\$134.537.347,56 em recursos próprios** na área da saúde, considerando as despesas liquidadas no período, o que corresponde a **21,54%** da base de cálculo definida pela Lei Complementar nº 141/2012.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

10 - Auditorias

Auditorias

Foram realizadas 5 (cinco) auditorias do segmento Especial Operacional, além das Auditorias de Controle e Avaliação mensais realizadas em clínicas de fisioterapia conveniadas com o SUS, com recomendações de adequações do fisioterapeuta do Departamento de Auditoria da Subsecretaria de Atenção Especializada (SSAES).

Atendimento de 100% das ações de auditoria assistencial, especial e operacional realizadas pelo Departamento, visando **a garantia da qualidade da assistência prestada, detectar e corrigir erros e fraudes e promover o uso racional de recursos.**



1º

Quadrimestre

Principais notícias

Tragédia em Juiz de Fora: atendimento em saúde às vítimas nos abrigos

A Secretaria de Saúde de Juiz de Fora está prestando atendimento às vítimas da tragédia provocada pelas chuvas, com ações realizadas nos abrigos emergenciais, nas Unidades Básicas de Saúde e em outros espaços da rede municipal. Estão sendo oferecidos serviços como aferição de pressão arterial, dispensação de medicamentos, identificação de possíveis sinais de doenças infecciosas, triagem e atendimentos médicos, além da atualização da vacinação.

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=88476>

Secretaria de Saúde retoma Grupo de Trabalho para fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial

O Departamento de Saúde Mental (DESM), da Secretaria de Saúde (SS) da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), retomou, nesta quarta-feira, 28, as atividades do Grupo de Trabalho (GT) condutor da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município. A reunião foi realizada no auditório do prédio-sede da Prefeitura e reuniu representantes de diferentes pontos da rede de saúde e de áreas intersetoriais.

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=88297>



Ação na Farmácia Central marca Dia do Farmacêutico e reforça combate à hanseníase

Farmacêuticos da Farmácia Central da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) promovem nesta quarta-feira, 21, das 9h às 11h, uma ação de saúde com foco na hanseníase. A iniciativa também homenageia os farmacêuticos, profissionais fundamentais na promoção da saúde e no cuidado com os pacientes, em alusão ao Dia Nacional do Farmacêutico, celebrado nesta terça-feira, 20.

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=88255>



1º

Quadrimestre

Principais notícias

“Agora Tem Especialistas” realiza 860 exames e zera fila de espera por tomografia em Juiz de Fora

A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), em parceria com o Ministério da Saúde (MS), avançou na ampliação do acesso a exames especializados por meio do programa “Agora Tem Especialistas”. Desde o dia 4 deste mês, a Unidade Móvel de Atenção Especializada, instalada na Praça Tarcísio Delgado (antiga Praça Antônio Carlos), vem promovendo um impacto direto na redução da demanda reprimida por exames no município.

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=88665>

PJF recebe 105 remessas de medicamentos e insumos doados pela Fiocruz

A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) recebeu, ao longo do mês de março, um total de 105 remessas de medicamentos e insumos encaminhadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), instituição vinculada ao Ministério da Saúde (MS) e referência nacional em pesquisa biomédica e produção de imunobiológicos. Os materiais serão destinados ao atendimento nas unidades de saúde do município, abrangendo tanto a atenção básica quanto os serviços de urgência e emergência, com distribuição estratégica conforme as demandas da rede municipal.

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=88721>



Juiz de Fora avança no combate à dengue e registra redução de 99,6% nos casos da doença

Juiz de Fora vem consolidando resultados expressivos no enfrentamento à dengue. O município registrou redução de 99,6% nos casos confirmados da doença no comparativo entre as semanas epidemiológicas 1 a 13 dos anos de 2024 a 2026, reflexo do trabalho contínuo de prevenção, monitoramento e combate ao mosquito Aedes aegypti realizado pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), por meio da Secretaria de Saúde (SS) e do Programa Boniteza.

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=88871>





**A Secretaria de
Saúde agradece!**